

TEORIA ESTRUTURALISTA APLICADA NA ENFERMAGEM

Sophia Nunes Braga de Faria¹, Maria de Donato Pavão¹, Maria Paula dos Santos Miranda¹, Amanda Villela Noriega de Queiroz¹, Maria Lucia Alves Pereira Cardoso²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: sophianunesbragadefaria@gmail.com

Introdução: Fundamentada em autores como Weber, Etzioni, Merton e Thompson, a teoria estruturalista reconhece as organizações como sistemas abertos e complexos, que se adaptam a influências internas e externas. No contexto hospitalar, essa abordagem é essencial para compreender as dinâmicas da equipe de enfermagem e aprimorar a gestão e a qualidade do cuidado. **Objetivos:** Analisar a aplicação da Teoria Estruturalista nas organizações de saúde e na prática da enfermagem, buscando: 1. Compreender os conceitos de organização formal e informal; 2. Avaliar impactos positivos e negativos da teoria no ambiente hospitalar; 3. Identificar processos administrativos estruturais aplicáveis à enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo teórico e descritivo, baseado em revisão bibliográfica de autores clássicos e contemporâneos da administração e da saúde, como Etzioni, Weber, Amorim e Porto. **Resultados:** A aplicação da Teoria Estruturalista na enfermagem evidencia a interdependência entre estrutura, processos e comportamento humano. Observa-se que a valorização das relações interpessoais, da comunicação e da divisão de funções favorece a eficiência e a produtividade nos serviços de saúde. O modelo permite compreender as unidades hospitalares como sistemas integrados, nos quais fatores externos, como economia e políticas públicas, interferem diretamente na organização interna. Além disso, promove melhor coordenação das atividades, definição de responsabilidades e reconhecimento das necessidades individuais e coletivas dos colaboradores. **Considerações finais:** A Teoria Estruturalista representa um marco no pensamento administrativo por unir racionalidade técnica e aspectos humanos, permitindo compreender as organizações de saúde como sistemas vivos e dinâmicos. Embora apresente limitações ligadas à hierarquia e à rigidez estrutural, seus princípios permanecem relevantes na gestão contemporânea da enfermagem. Ao aplicar essa abordagem, é possível fortalecer a comunicação, a motivação e a eficiência institucional, resultando em melhor desempenho organizacional e na qualidade da assistência ao paciente. Assim, compreender e adaptar o estruturalismo à realidade atual contribui para a evolução contínua dos modelos de gestão em saúde.

Descritores: Pesquisa em Administração de Enfermagem, Enfermagem, Administração de Instituições de Saúde.